



INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO BRASIL

JOÃO GUILHERME CARVALHO SILVA MORENO; ALESSA NUNES ALVES; ANA CAROLINA OLIVEIRA; THIAGO SILVA ZANUTO; BRUNO SILVA ZANUTO

Introdução: A Depressão Pós-Parto (DPP) é um transtorno mental comum que pode afetar mulheres após o nascimento de seus filhos, durante o puerpério. No Brasil, a compreensão de sua incidência é crucial para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública eficazes. **Objetivo:** Este resumo visa elucidar a incidência e os fatores associados à DPP no Brasil, baseando-se em dados recentes e relevantes de pesquisas acadêmicas. **Metodologia:** Foram analisados estudos observacionais e transversais, bem como pesquisas de seguimento, abordando a magnitude da DPP e seus fatores associados. Instrumentos como a Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) foram frequentemente utilizados para rastrear sintomas depressivos. **Resultados:** Uma análise de estudos revelou uma variação na prevalência da DPP de 7,2% a 39,4%, com a maioria dos estudos indicando prevalências entre 15% e 28%. Um estudo destacou uma incidência de 42,8% em uma amostra com casuística restrita. Outro estudo, conduzido pela Fiocruz, indicou uma prevalência de sintomas de DPP de 26,3% no Brasil, maior do que a estimativa global para países de baixa renda pela OMS. Fatores como baixa condição socioeconômica, antecedentes de transtorno mental e hábitos não saudáveis foram associados a um maior risco de desenvolver DPP. A região Norte do país apresentou uma prevalência mais acentuada de depressão materna (31,7%) em comparação com outras regiões. **Conclusão:** A DPP representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, com uma incidência variável mas frequentemente elevada. É fundamental o desenvolvimento de políticas públicas que abordem os fatores de risco associados e ofereçam suporte adequado às mães afetadas.

Palavras-chave: Transtorno mental, Depressão, Prevalência, Puerpério, Saúde.